



PLANO NACIONAL DE COMBATE À RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS 2019-2023

Estrutura Nacional - Objetivos Comuns

**I Jornadas “ *Uma Só Saúde*”- Estratégia Nacional de combate à Resistência aos Antimicrobianos” DGS/DGAV/APA, V Jornadas PPCIRA
*Lisboa, 18 e 19 de novembro 2019***



Elaborado por:

DGS - Direção Geral da Saúde /Programa de Prevenção e Controlo das Infecções e Resistência aos Antimicrobianos (PPCIRA)

DGAV - Direção Geral de Alimentação e Veterinária

APA - Agência Portuguesa do Ambiente

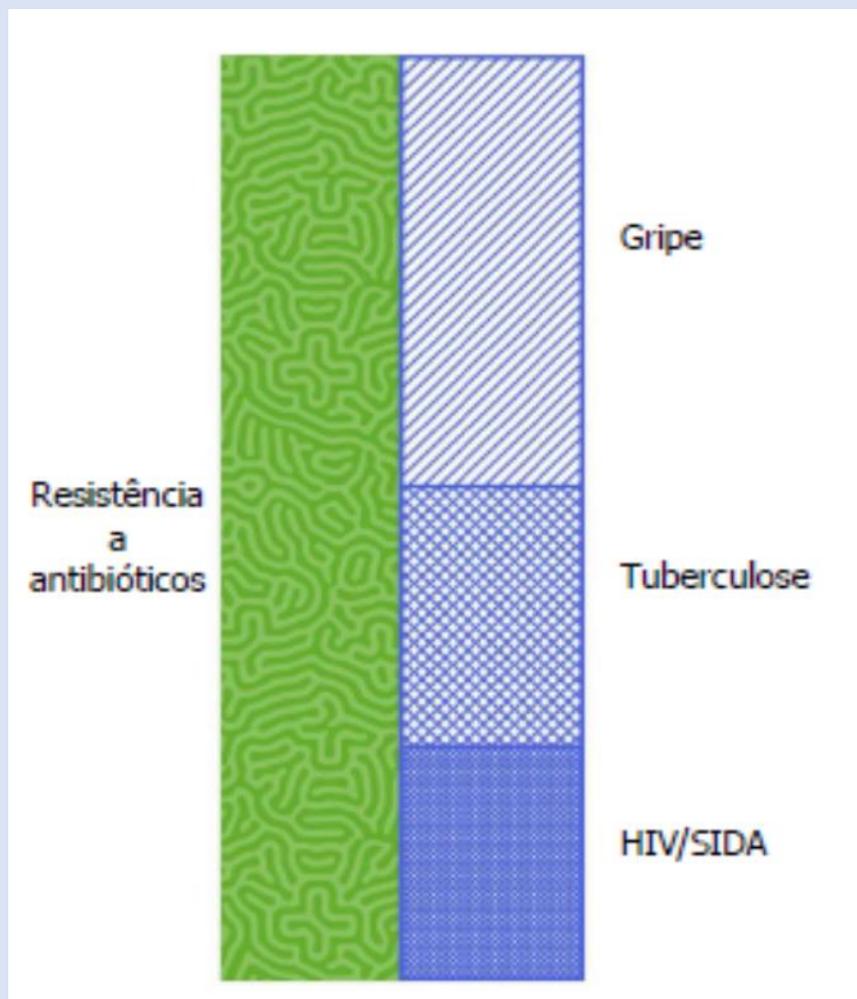
Homologado pelos Srs. Diretores:

Dra. Graça Freitas, da Direção Geral da Saúde;
Prof. Dr. Fernando Bernardo, da Direção Geral da Alimentação e Veterinária;

Eng. Nuno Lacasta, da Agência Portuguesa do Ambiente.



Dimensão do Problema das RAM



Resistência a antibióticos - uma ameaça crescente à saúde

O número de infeções provocadas por bactérias resistentes aos antibióticos na população europeia é comparável ao da gripe, tuberculose e VIH/SIDA combinados.



Dimensão do Problema das RAM

33 000 mortes

Todos os anos, 33 000 pessoas morrem de uma infeção causada por bactérias resistentes a antibióticos. Isto é comparável ao número total de passageiros de mais de 100 aviões de dimensão média.





Dimensão do Problema das RAM



75%
infecções associadas aos cuidados de saúde

Na Europa 75% do total de infeções por bactérias resistentes aos antibióticos, é devido a infeções nosocomiais. Isso pode ser minimizado através de medidas adequadas de prevenção e controle de infeção, bem como a implementação de um programa de apoio à prescrição de antibióticos nos serviços de saúde.

Por dia:



Hospitais

1 em 15

doentes hospitalares têm pelo menos uma IACS.

98 000

doentes têm pelo menos uma IACS.



Unidades de cuidados continuados

1 em 26

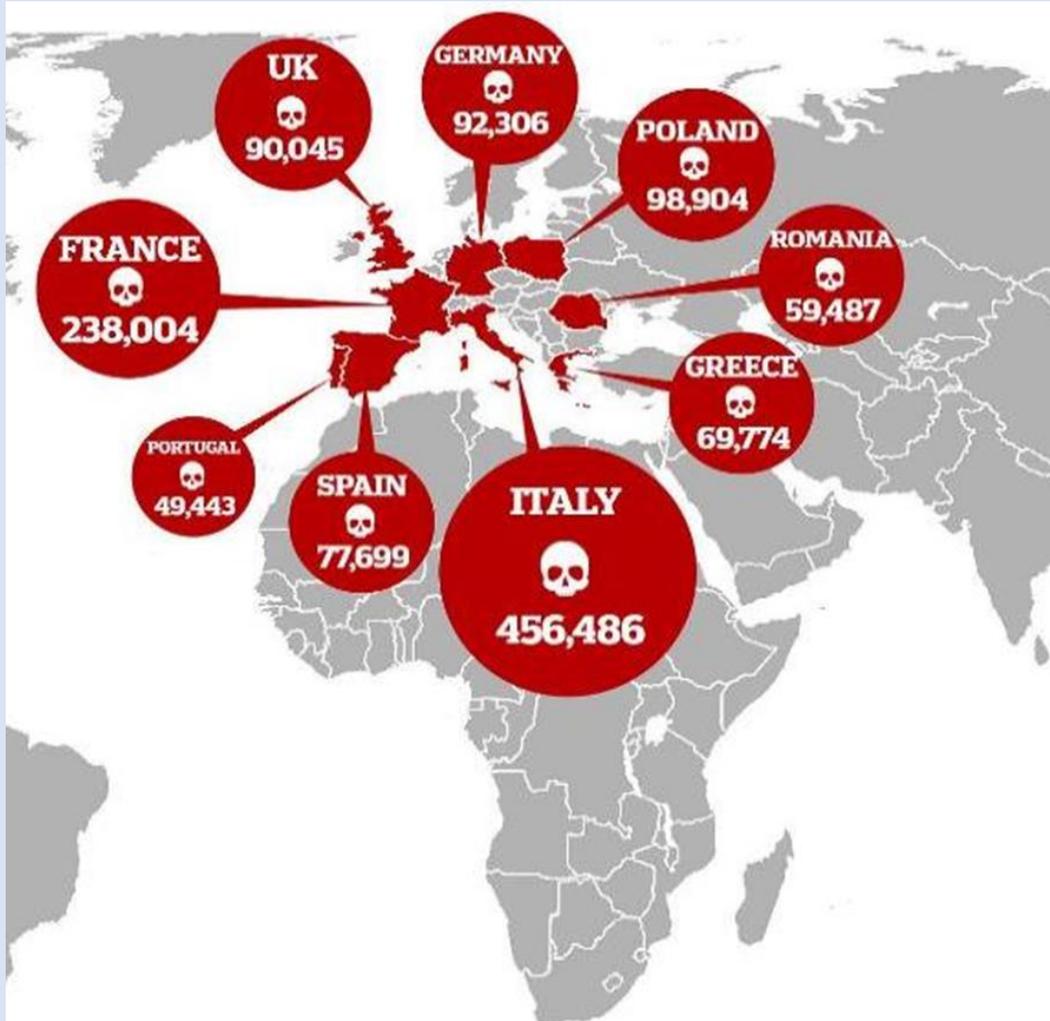
residentes de unidades de cuidados continuados têm pelo menos uma IACS.

130 000

residentes têm pelo menos uma IACS.



Dimensão do Problema das RAM



Previsão de mortalidade anual atribuível à resistência antimicrobiana, em 2050: a cada 3 segundos morrerá 1 pessoa com uma IACS intratável!



Dimensão - Problema Mundial

GLOBAL ACTION PLAN
ON ANTIMICROBIAL
RESISTANCE



OMS, maio 2015

Plano global de combate à RAM, 5 objetivos comuns



OMS, setembro 2015 “ Objectivos do Milénio - Metas 2030” Saúde *no* desenvolvimento sustentável , Objetivo # 12 - consumo responsável de fármacos para o combate à resistência aos antimicrobianos



**HIGH-LEVEL MEETING ON
ANTIMICROBIAL RESISTANCE**

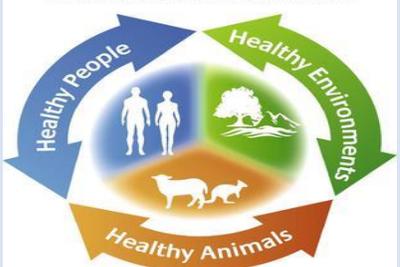


21 SEPTEMBER 2016, UN HEADQUARTERS, NEW YORK

ONU, setembro 2016

“We therefore commit to work at nacional, regional and local level to...”

The One Health Triad



Conceito “One Health”

The Tripartite Alliance, 2019: compromisso da OIE (Organização mundial da Saúde animal) e FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura)

Memorandum of Understanding (MOU), 2018, assinado pelas 3 entidades, define responsabilidades e compromisso.

The FAO Action Plan on Antimicrobial Resistance 2016-2020, apoio aos setores da alimentação e Agricultura na implementação do Plano de Ação Global para minimizar o impacto da resistência aos antimicrobianos





Circuito da RAM

1- Cuidados de saúde:

contacto entre doentes/ profissionais/visitas, superfícies/dispositivos contaminados.

2- Uso de antibióticos:

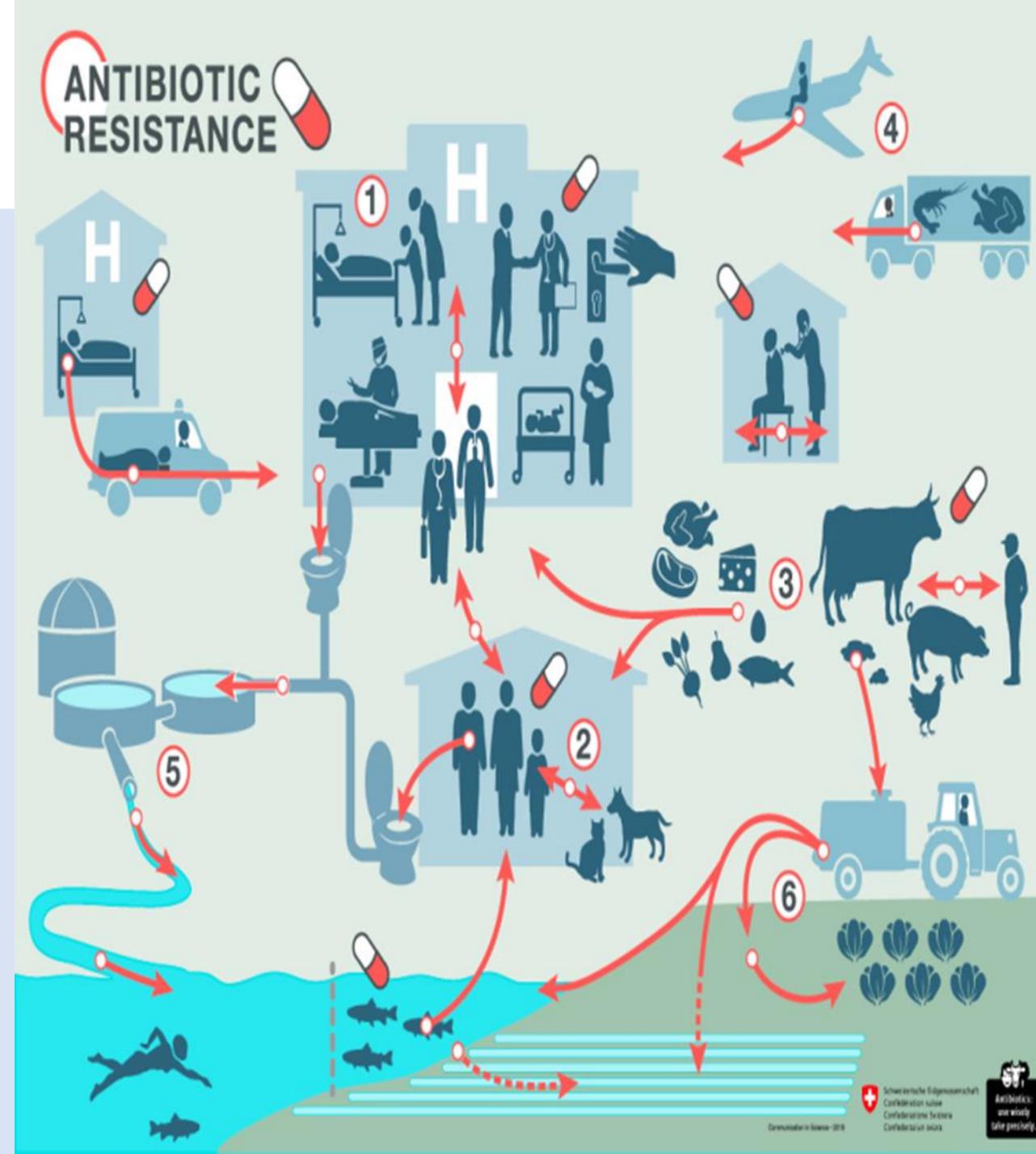
nos humanos e animais (produção, domésticos).

3- Contaminação dos alimentos

4- Turismo e Importação

5 e 6 - Contaminação ambiente:

água residuais, efluentes...
produção animal, uso estrume para fertilização.





PNCRAM - Objetivos globais e estratégias

Para definir os objetivos globais a atingir, e na construção do presente plano, são adotadas as linhas estratégicas propostas pelas três seguintes Entidades: Organização Mundial de Saúde (OMS), Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO):

- 1. Prosseguir a implementação do conceito “Uma Só Saúde”.**
- 2. Melhorar o conhecimento sobre a resistência aos antimicrobianos.**
- 3. Fortalecer a base de conhecimento e evidência através da vigilância epidemiológica, monitorização ambiental, e investigação.**
- 4. Reduzir a incidência de infeção.**
- 5. Otimizar o uso dos antimicrobianos.**
- 6. Manter o compromisso e aumentar o investimento em novos medicamentos, ferramentas de diagnóstico, vacinas e outras intervenções relevantes.**



1. Prosseguir a implementação do conceito de “Uma Só Saúde”

Uma abordagem multidisciplinar abrangente.

- ✓ **Promover a estreita cooperação entre os setores da Saúde Humana, da Saúde Animal e do Ambiente a nível central, tendo em perspetiva promover a Saúde humana e animal, garantir a Segurança dos Alimentos e assegurar a proteção do Ambiente.**
- ✓ **Promover a estreita cooperação entre o poder local, regional e central para tomada de decisão nos domínios da Saúde Humana, da Saúde Animal e do Ambiente.**
- ✓ **Promover a estreita cooperação entre decisoras/es, interessadas/os e representantes dos sectores da saúde humana, da saúde animal e do ambiente.**



2. Melhorar o conhecimento sobre a resistência aos antimicrobianos

Aumentar a literacia do cidadão, dos detentores dos animais e dos profissionais das áreas de saúde humana e veterinária, agricultura, indústria e ambiente, para os riscos da resistência aos antimicrobianos.

Comunicação efetiva, educação e formação, que permitam alcançar mudanças comportamentais de compromisso para a preservação do antibiótico.

✓ **Promover a informação das pessoas.**

✓ **Otimizar a consciência sobre o uso de antibióticos.**



3. Fortalecer a base de conhecimento e evidência através da vigilância epidemiológica, monitorização ambiental e investigação.

Gerar conhecimento e traduzi-lo em prática: incidência e a prevalência dos microrganismos e os padrões geográficos relacionados com a RAM; como a resistência circula .

Priorizar os programas de vigilância sobre a prevalência de RAM e a vigilância e comunicação de dados sobre a prevalência de microrganismos resistentes em animais destinados à produção de alimentos, em géneros alimentícios e alimentos para animais.

- ✓ **Fortalecer os meios nacionais de Vigilância Epidemiológica.**
- ✓ **Melhorar o conhecimento sobre áreas de potencial contaminação antimicrobiana nos recursos hídricos.**
- ✓ **Fomentar a investigação científica.**



4. Reduzir a incidência de infecção

Para a otimização do uso de antibióticos é necessário implementar medidas que promovam a redução da incidência de infecções, tanto na saúde humana como animal.

- ✓ **Fomentar medidas adequadas de Controlo de Infecção.**

- ✓ **Promover a adesão aos Programas de Vacinação.**



5. Otimizar o uso dos antimicrobianos

A RAM está associada ao uso inadequado e excessivo dos antibióticos.

- ✓ **Promover boas práticas de prescrição.**
- ✓ **Implementar medidas de controlo da utilização dos Antimicrobianos Criticamente Importantes.**
- ✓ **Promover o diagnóstico microbiológico.**
- ✓ **Promover a revisão dos medicamentos antimicrobianos pela indústria farmacêutica.**



6. Manter o compromisso e aumentar o investimento sustentado em novos medicamentos, ferramentas de diagnóstico, vacinas e outras intervenções relevantes.

O compromisso deve ter em conta as necessidades nacionais e equidade para os cidadãos, a possibilidade de investir em novos meios de diagnóstico, novos fármacos antimicrobianos e investigação.

Manter colaboração interinstitucional e internacional na vigilância e medidas de ação concertadas no combate à RAM.

- ✓ **Aumentar o investimento.**
- ✓ **Monitorizar o cumprimento dos objetivos propostos no plano.**
- ✓ **Cooperação internacional**



Metas até 2023

24 Metas

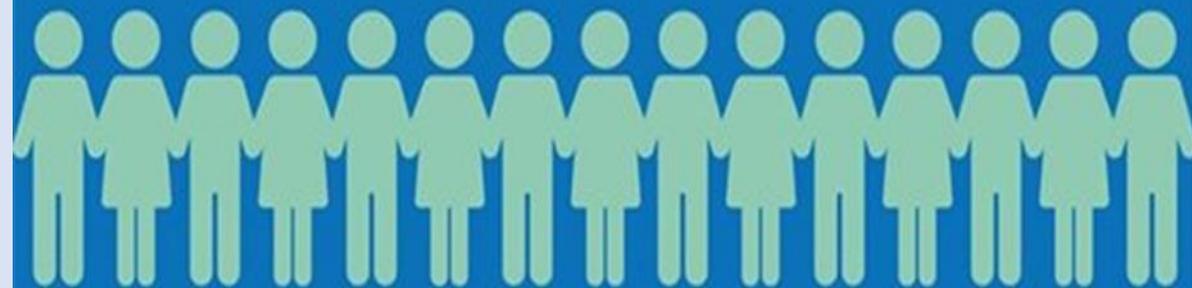
- 10 saúde humana
- 12 alimentação e saúde animal
- 2 ambiente



O PNCRAM é para todos e abrange todos!

NOVEMBRO mês do
ANTIBIÓTICO

**Manter a eficácia
dos antibióticos
é uma responsabilidade
de todos!**



Programa de Prevenção
e Controlo de Infeções
e de Resistência aos Antimicrobianos

